



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0306 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta unidade e coerência em relação à sua natureza teórico-metodológica, pois em todo o material se observa um encadeamento lógico da opção metodológica assumida. A autora fundamenta suas análises na psicanálise, na literatura e nos estudos da infância, articulando teoria e prática de forma consistente e alinhada aos princípios da Educação Infantil. Não se trata de manual instrucional, mas de material que convida o professor à reflexão crítica e conceitual sobre o brincar, a literatura e a mediação cultural, oferecendo referenciais que subsidiam o trabalho pedagógico.

Ao longo da Obra, a perspectiva teórico-metodológica se evidencia em diferentes movimentos analíticos. A autora apresenta uma reconstrução histórica da sociologia da infância, problematizando visões adultocêntricas e reafirmando a criança como sujeito de direitos (p. 45-54). Já ao dialogar com Freud, articula o conceito de estranho (*Unheimlich*) para mostrar como a literatura e o brincar permitem às crianças elaborar medos e fantasias (p. 73-81). Em trechos posteriores, a reflexão se volta para a mediação, enfatizando que é o adulto quem cria as condições de acesso ao livro, transformando a leitura em experiência estética e simbólica (p. 147-151). Esses exemplos demonstram que a obra descreve experiências que oferecem fundamentos teóricos e metodológicos capazes de orientar os professores da rede pública de Educação Infantil na análise de suas próprias práticas. Ao manter coerência interna, apresentar fundamentação consistente e vincular a literatura infantil ao brincar e à mediação cultural, se constata, na Obra, a natureza teórico-metodológica destinada à formação e ao desenvolvimento profissional dos docentes.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra adota concepções condizentes com os consensos da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais, assegurando a centralidade do brincar e das interações (DCNEI/2009 e BNCC/2017 - direitos de aprendizagem "brincar" e "conviver"), a importância da mediação adulta (DCNEI/2009), a compreensão da criança como sujeito de direitos (ECA/1990; DCNEI/2009) e a indissociabilidade entre cuidar e educar (DCNEI/2009). Esses princípios são desenvolvidos com base teórica consistente e exemplos textuais que sustentam a reflexão docente.

O capítulo 1, ao apresentar um panorama da sociologia da infância, evidencia a passagem de uma visão adultocêntrica - em que a criança era entendida como "adulto em miniatura" - para sua compreensão como sujeito de cultura, linguagem e direitos. Essa discussão converge com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009), que afirmam a criança como sujeito histórico e de direitos, protagonista de suas aprendizagens.

A autora privilegia a experiência estética e simbólica da literatura, entendendo-a como prática cultural que sustenta processos de subjetivação. Esse caráter aparece na caracterização da literatura infantil como "registro simbólico, capaz de produzir subjetivação à criança e ao adulto mediador" (p. 41), destacando sua função formativa e cultural. O papel do professor como mediador também é enfatizado: "é ele quem [...] faz a mediação do livro" (p. 32), em consonância com o que orientam as DCNEI (2009) ao tratar do docente como mediador das experiências culturais. O brincar, por sua vez, é compreendido como espaço de transição e autonomia: "interessa-me o brincar da criança como um espaço possível, em que a criança faz sua transição de um momento ainda simbiótico com a mãe para um momento de busca de autonomia e da prática de si" (p. 77), perspectiva que se aproxima da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), ao destacar a brincadeira como eixo estruturante da ação pedagógica.

No capítulo 2, depois de mobilizar a literatura para refletir sobre o livro a partir do brinquedo e como brinquedo, a autora retoma Freud e o conceito de estranho (*Unheimlich*) para discutir como a literatura infantil, ao lidar com o assustador, o ficcional e o onírico, provoca nas crianças o confronto com o diferente e o inesperado. Essa abordagem amplia a noção de infância como espaço atravessado por contrastes e singularidades, enriquecendo a reflexão docente sobre desigualdades e sobre a pluralidade de modos de sentir, imaginar e interpretar o mundo, em alinhamento com a BNCC (2017), que assegura os direitos de aprendizagem de "explorar" e "expressar-se". Também no capítulo 2, ao discutir a relação entre infância e imaginário cultural, a autora valoriza a pluralidade de referências simbólicas e a importância da literatura como via de acesso a narrativas que espelham a diversidade social e cultural brasileira. Essa perspectiva dialoga diretamente com os documentos normativos, ao afirmar que a Educação Infantil deve possibilitar que as crianças "participem de diferentes práticas sociais da leitura e da escrita, valorizando as culturas infantis".

Assim, a Obra articula de forma qualificada teoria e exemplos práticos, confirmando que suas concepções estão plenamente alinhadas às bases legais e pedagógicas que estruturam a Educação Infantil no Brasil (DCNEI, 2009; BNCC, 2017; ECA, 1990).

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra contempla temáticas relacionadas aos campos da infância que subsidiam reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças, e infâncias brasileiras. A autora recusa visões homogêneas da criança, reconhecendo a pluralidade histórica e cultural que marca as infâncias. Nesse sentido, a Obra reconhece que tanto a infância quanto os objetos culturais que a atravessam se transformam historicamente, permitindo compreender as desigualdades e diferenças como construções sociais. Assim, ao analisar os objetos de estudo centrais da Obra, a autora "não toma o brinquedo ou a literatura infantil como identidades fixas, mas que iriam recebendo significados diferentes, de acordo com os períodos históricos que se sucedem" (p. 10). A ênfase na diferença como criação e não como desvio legitima a multiplicidade de experiências das crianças e questiona discursos uniformizadores. Nesse percurso, um dos pontos centrais destacados pela autora é a crítica à fixação de identidades e a valorização da diferença como constitutiva de identidade. A ponderação feita pela autora de produções como as de Monteiro Lobato evidencia como a literatura pode, simultaneamente, trazer inovações no cenário cultural e reproduzir visões racistas, especialmente na abordagem dada a personagens negros (p. 50). Essa abordagem permite que os professores e as professoras reflitam criticamente sobre os contextos de produção de cada obra e sobre os sentidos que tais representações adquirem na contemporaneidade. Outro aspecto positivo destacado, é a valorização da literatura infantil brasileira em sua relação com as raízes culturais. A autora aponta que "o livro brasileiro se encontra numa fase em que poderíamos verificar principalmente aspectos como a revalorização do folclore, dos contos populares, dos recontos, das origens indígenas, africanas e europeias que constituem nossa cultura [...] É aí que estão nossas raízes, nossas origens: no hibridismo literário" (p. 52). Essa observação fortalece a ideia de que a literatura infantil deve refletir a pluralidade cultural do país, possibilitando ao docente reconhecer e trabalhar positivamente a diversidade de referências que compõem as infâncias brasileiras. Assim, a Obra oferece ao professor subsídios para contextualizar paradoxos presentes no cânone literário nacional, promovendo práticas pedagógicas que reconheçam a pluralidade cultural e combatam desigualdades raciais, sociais e históricas que atravessam as experiências das crianças.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra discute de forma consistente uma variedade de temas centrais à Educação Infantil e relevantes para a reflexão docente. É apresentado um panorama da Sociologia da Infância (p. 45-48), evidenciando a construção histórica e social do conceito de Criança, o que contribui para pensar a especificidade do trabalho pedagógico em creches e pré-escolas. Em seguida, desenvolve um percurso pela história da literatura infantil, tanto no cenário internacional quanto no contexto brasileiro, permitindo compreender como diferentes tradições culturais e períodos históricos marcaram a produção destinada à infância (p. 59-81).

Outro ponto de destaque é a mobilização das reflexões de Walter Benjamin, especialmente em torno da criança, do brinquedo e da educação, que iluminam o debate sobre a função cultural e simbólica do brincar. A Obra também incorpora as contribuições de Sigmund Freud, sobretudo a noção do estranho (*Unheimlich*), para mostrar como a literatura infantil lida com o medo, o sonho e o inusitado, ampliando as experiências simbólicas da criança. Nessa mesma direção, recupera-se Donald Winnicott, ao destacar o brincar e os objetos transicionais como experiências fundantes da subjetividade infantil (p. 76). A relação entre fantasia, sonho e ficção aproxima o brincar da produção literária, ambos compreendidos como modos de elaboração psíquica. Além disso, o brinquedo é analisado como meio de representar e reelaborar conflitos, permitindo que a criança encene e transforme suas vivências e experiências, em um processo muito próximo da criação artística (p. 136-151). Ao articular esses referenciais, a Obra oferece ao professor e à professora subsídios teóricos para refletir sobre as práticas educativas e ressignificar o lugar da literatura e do brincar no cotidiano da Educação Infantil, fortalecendo a compreensão da infância como tempo singular e pleno de direitos.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra traz reflexões que dialogam diretamente com as especificidades do trabalho em creches e pré-escolas. No capítulo inicial, apresenta a criança como sujeito histórico e de direitos, recusando visões homogeneizadoras, o que orienta práticas pedagógicas que respeitam tempos, modos de expressão e singularidades. Discute também critérios de curadoria literária, defendendo a valorização de livros de qualidade estética e de linguagem lapidada, em contraposição a propostas instrucionistas (p. 42). Além disso, enfatiza o papel do adulto mediador na relação entre literatura, brinquedo e brincadeira, articulando leitura, imaginação e elaboração psíquica, o que se traduz em orientações para o cotidiano pedagógico da Educação Infantil (p. 82-86). Ao contextualizar criticamente a tradição literária infantil e suas contradições, propõe caminhos de mediação ética e plural, fundamentais para o trabalho pedagógico. Assim, a obra oferece subsídios consistentes para que docentes desenvolvam com excelência suas práticas em creches e pré-escolas.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta um referencial teórico-metodológico consistente, articulando contribuições da Psicanálise (com destaque para Freud e Winnicott), da Sociologia da Infância e da História da Literatura Infantil, tanto em âmbito internacional quanto no contexto brasileiro. A obra sustenta conceitos que permitem compreender a literatura como prática cultural e simbólica vinculada à constituição da subjetividade infantil. A consistência metodológica também se evidencia na opção da segunda parte do livro, com a análise de diferentes obras literárias infantis, nacionais e estrangeiras, à luz desses referenciais teóricos. Essa escolha garante um encadeamento lógico entre o aporte conceitual e a aplicação analítica, oferecendo ao professor e à professora exemplos concretos de como articular teoria e prática pedagógica. Assim, o livro confirma a presença qualificada de referencial teórico-metodológico, apoiando a formação crítica e reflexiva dos docentes da Educação Infantil.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra mobiliza diferentes pesquisas e resultados de pesquisas que conferem densidade teórica e metodológica às suas análises. No campo da psicanálise, recorre a Freud e sua investigação sobre o estranho e os processos de simbolização no brincar; a Ferenczi, com estudos sobre a infância e as marcas da experiência psíquica; a Winnicott, com suas pesquisas sobre objetos transicionais e a função do brincar; e a Bettelheim, com a interpretação dos contos de fadas como recursos de elaboração psíquica. A Obra também dialoga com contribuições de Dolto e Birman, que investigam a constituição da subjetividade e da linguagem infantil.

Do ponto de vista da Sociologia da Infância, a Obra se apoia em resultados de pesquisas de Manuel Jacinto Sarmiento e outros autores que consolidaram o reconhecimento da criança como sujeito social, histórico e cultural, recusando visões adultocêntricas e universalistas. Já no campo da literatura e leitura, destacam-se os estudos de Edmir Perroti, que demonstram o valor estético e cultural da literatura infantil como prática formadora. Essas pesquisas, oriundas de diferentes áreas, são retomadas de modo crítico e aplicado, constituindo a base sobre a qual o livro organiza suas análises. Nesta perspectiva, constata-se a presença de discussões consistentes e efetivamente embasadas em resultados de pesquisa, o que garante à obra legitimidade acadêmica e relevância pedagógica.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra fundamenta suas análises em um referencial de pesquisas consolidado, com ênfase especial na psicanálise. Alguns interlocutores teóricos são privilegiados pela autora, como: Sigmund Freud, em textos que tratam do brincar, do sonho e do estranho; Sándor Ferenczi, com sua reflexão sobre a infância e os processos psíquicos; Donald Winnicott, em sua teoria dos objetos transicionais e do brincar; Bruno Bettelheim, em sua leitura dos contos de fadas; além de Françoise Dolto e Joel Birman, que ampliam a compreensão sobre subjetivação e linguagem. As discussões também se apoiam nos aportes da Sociologia da Infância, sobretudo em Manuel Jacinto Sarmiento, e em estudos de Edmir Perroti sobre literatura e leitura, que reforçam a centralidade da criança como sujeito histórico e de direitos. Ainda é apresentada, a contribuição de Walter Benjamin, cujas reflexões sobre criança, brinquedo e educação iluminam o vínculo entre experiência estética, ludicidade e formação cultural. Por fim, a incorporação de referenciais como Gilbert Durand e Mircea Eliade, voltados ao imaginário e à tradição simbólica, reforçam o objeto central do livro: compreender a literatura infantil como espaço simbólico e cultural que se aproxima do brincar, constituindo-se como experiência fundamental para a subjetividade da criança.

Dessa forma, a obra demonstra consistência teórica e fundamentação qualificada, sustentando seu projeto de análise da literatura infantil na Educação Infantil.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra mobiliza conceitos que favorecem de forma consistente a reflexão docente sobre as práticas pedagógicas na Educação Infantil. A literatura é compreendida em sua dimensão de imaginário e simbólico, constituindo-se como espaço privilegiado para a criança elaborar experiências, dar forma à fantasia e produzir significados. Essa perspectiva está diretamente vinculada à formação da subjetividade, entendendo que o encontro com o texto literário contribui para a constituição do "eu" e para a abertura à alteridade.

Os princípios da estética aparecem como orientadores da escolha e do uso da literatura infantil, enfatizando que a mediação docente deve valorizar obras que tragam densidade poética e qualidade artística, indo além de materiais de caráter instrucionista. Nesse sentido, o livro e o brinquedo são tratados como produtos culturais que se transformam historicamente, revelando concepções distintas de infância em cada período. A análise ressalta, ainda, o impacto da ausência do brinquedo, mostrando como sua retirada priva a criança de um recurso simbólico fundamental para a elaboração de conflitos e para a construção de autonomia. Ao articular esses conceitos, a Obra fornece subsídios teóricos para que os professores e as professoras repensem suas práticas, reconhecendo o brincar e a literatura como dimensões estéticas e culturais centrais da infância.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra sugere a articulação entre prática, teoria e prática ao relacionar conceitos acadêmicos com exemplos concretos da literatura infantil e do brincar, oferecendo ao professor instrumentos para repensar sua ação pedagógica. Essa articulação, entretanto, aparece de forma mais implícita do que sistematicamente explicitada.

No capítulo 1, a autora parte de uma análise histórica sobre a Sociologia da Infância, mostrando como a criança deixou de ser compreendida como "adulto em miniatura" para ser reconhecida como sujeito de direitos (p. 11). Esse fundamento teórico é retomado na prática ao se discutir a necessidade de que o professor reconheça gestos, linguagens e brincadeiras como manifestações culturais a serem incorporadas no planejamento cotidiano. No capítulo 2, a discussão do conceito freudiano de estranho exemplifica o movimento. A partir de experiências literárias que envolvem o medo, o sonho e o inusitado, a autora mostra como a criança elabora suas angústias por meio da ficção. Ainda que não apresente orientações metodológicas explícitas, o texto possibilita ao professor inferir encaminhamentos pedagógicos que acolham emoções infantis, articulando teoria psicanalítica e prática docente (p. 69-81). Nesse sentido, ao afirmar que o brincar faz parte da condição de ser da criança e que é na repetição e na imitação que ela adquire recursos para dissolver medos, ansiedades e ameaças, a obra reforça o papel do lúdico como via privilegiada de elaboração simbólica, aproximando a experiência do brincar à função formativa da literatura (p. 147-151).

Outro exemplo, está nas análises do brinquedo como produto cultural. Com base em Benjamin e Winnicott, a autora evidencia que a ausência do brinquedo priva a criança de uma linguagem fundamental para a subjetivação. Esse aporte teórico pode ser interpretado como orientação para que as instituições assegurem espaços, tempos e materiais que garantam o brincar como direito. Por fim, ao valorizar a estética literária - textos ricos em metáforas, ritmo e imagens poéticas -, a Obra sugere critérios que podem ser convertidos em parâmetros concretos para a seleção de acervos e para a mediação docente.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta um referencial teórico-metodológico consistente, articulando contribuições da Psicanálise (com destaque para Freud e Winnicott), da Sociologia da Infância e da História da Literatura Infantil, tanto em âmbito internacional quanto no contexto brasileiro. Sustenta conceitos que permitem compreender a literatura como prática cultural e simbólica vinculada à constituição da subjetividade infantil. A consistência teórica é explicitada ao longo de todo o texto, e também se manifesta na opção metodológica da segunda parte do livro, em que diferentes obras literárias infantis, nacionais e estrangeiras, são examinadas à luz dos referenciais apresentados. Essa escolha metodológica, garante um encadeamento lógico entre o aporte conceitual e a aplicação analítica, oferecendo ao professor e à professora exemplos concretos de articulação entre teoria e prática pedagógica.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se que a Obra apresenta contribuições relevantes para a compreensão do desenvolvimento infantil e para a reflexão sobre o papel do brincar e da literatura no processo de aprendizagem. Em diferentes capítulos, há análises que relacionam conceitos teóricos - oriundos da Sociologia, da Psicanálise e da Filosofia -, com manifestações concretas da infância, como gestos, brincadeiras e experiências estéticas. Esse movimento oferece ao professor e à professora elementos para reconhecer a progressividade das conquistas infantis e sua relação com as fases do desenvolvimento humano. Entretanto, tais indicações aparecem de modo mais sugestivo do que sistematicamente organizado. As discussões sobre a função simbólica do brinquedo, a elaboração de medos por meio da ficção ou a importância da estética literária para a formação cultural da criança configuram aportes que permitem ao docente inferir estratégias pedagógicas. Contudo, não se apresentam, de forma explícita e estruturada, metodologias articuladas a instrumentos avaliativos que acompanhem de maneira contínua e progressiva as aprendizagens. Dessa forma, considera-se que, embora possibilite interpretações pedagógicas consistentes, não oferece uma sistematização clara das estratégias de identificação das conquistas de aprendizagem ao longo das etapas do desenvolvimento humano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0306 P26 01 03 000 003	IMLP0002200306P2601030000003-P DF--1-.pdf	p. 152-156

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra verifica-se a presença de proposta de aprimoramento do pensamento, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, como no exemplo: "Pouco se tem refletido sobre a questão da importância das obras literárias como veiculadoras do imaginário, quando vivenciado pela criança através do brinquedo, presente ou ausente nas histórias contadas em registro verbal e nas ilustrações. Seria esse o material privilegiado e, de certo modo, até aqui negligenciado pela crítica literária: o brinquedo, objeto desejado e sempre ao alcance da criança, que dele não se separa por ser manifestação de seu imaginário, a ele atado em toda e qualquer circunstância, objeto que pode vir a concretizar o ato de brincar, que é, ao mesmo tempo, o ato de ser criança, mesmo que o universo seja o do adulto. Concluiu Ninfa que o brinquedo é um objeto inventado pelo adulto e reinventado pela criança" (p. 15); "Em relação à Literatura, a Psicanálise pode lhe servir como uma ferramenta de leitura e de interpretação, para fundamentar uma teoria ou crítica literária." (p. 39); "Essa é uma tendência presente no mercado editorial; é o adulto quem decide o que é a literatura infantil, leia-se o autor, o editor, os críticos e especialistas da área, o professor, o bibliotecário, o educador, os pais. O acabamento final de um livro para crianças é da responsabilidade de um adulto. Por isso, é, principalmente, a apresentação gráfica de um livro que o distingue como um livro para crianças, pois textos publicados anteriormente como obra para adultos são apropriados pelo mercado de literatura para crianças" (p. 61). Esses trechos refletem a perspectiva do texto de desenvolver uma proposta de trabalho que possibilite a autonomia, a criatividade e o protagonismo docente, por meio da práxis pedagógica.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta fundamentação teórico-metodológica consistente e discute dimensões como a literatura (p. 48-53), o brinquedo (54-58) e a subjetividade (p. 147-151), o que contribui para que o professor e a professora reflitam sobre formas de acompanhar o desenvolvimento das crianças. Em diversos trechos, a ênfase na escuta atenta, na observação dos gestos e linguagens infantis, e na valorização do brincar sugerem caminhos de avaliação qualitativa, centrados na interpretação das manifestações simbólicas e culturais da infância.

Entretanto, a obra não explicita de maneira sistemática instrumentos, recursos ou procedimentos avaliativos que possam orientar diretamente a prática docente. As possibilidades de avaliação aparecem apenas de forma implícita, podendo ser depreendidas da reflexão proposta, mas sem se configurar como orientação metodológica estruturada. Desta forma, constata-se que há contribuições relevantes para pensar a avaliação na Educação Infantil, mas não uma articulação plena entre a base teórica e os recursos avaliativos, o que justifica a resposta como "parcialmente".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0306 P26 01 03 000 003	IMLP0002200306P2601030000003-P DF--1-.pdf	p. 48-53
IM LP 000 220 - 0306 P26 01 03 000 003	IMLP0002200306P2601030000003-P DF--1-.pdf	p. 54-58
IM LP 000 220 - 0306 P26 01 03 000 003	IMLP0002200306P2601030000003-P DF--1-.pdf	p. 147-151

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra apresenta reflexões que podem favorecer a análise da prática docente, sobretudo quando destaca o papel do professor como mediador da literatura e do brincar. Por exemplo, ao afirmar que "A literatura para crianças, tal qual a produção cultural para a infância, é concebida e apresentada à criança pelo adulto. É ele quem cria, escreve, ilustra, edita, divulga e faz a mediação do livro com a criança" (p. 32), a autora chama atenção para a intencionalidade pedagógica necessária à leitura literária, estimulando que o professor repense sua postura e sua prática no trabalho com as crianças. Do mesmo modo, quando discute o brincar como condição de ser da criança e como espaço de elaboração de medos e ansiedades (p. 71, 75, 142), a obra sugere ao professor a necessidade de ampliar sua escuta e sua sensibilidade para os gestos e expressões infantis.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Apesar da Obra não fazer referência direta entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais, podemos perceber movimentos que indicam sua integralidade com os referenciais dos estudos das infâncias, como nos exemplo a seguir: "O bebê vai substituindo o corpo da mãe por esses objetos, que passam a fazer parte de sua vida social, cultural e psíquica. Ele se vincula, afetivamente, ao objeto transicional, nomeado assim por Donald W. Winnicott. Há a necessidade de pedir alimento, de falar da dor, do sono, da sede [...] E como falar disso tudo sem a linguagem, sem a palavra?" (p. 27); "Como o brinquedo é, cultural e historicamente, importante para a infância e está presente na vida da criança, faz-se necessário pesquisá-lo na literatura destinada aos pequenos leitores." (p. 31); " Parece-nos que a boneca também marca o hibridismo de que somos feitos: a mistura de etnias, de culturas, uma multiculturalidade de falas e de formas. [...] A boneca aqui representa a extensão de aspectos humanos para o objeto cultural e folclórico, o brinquedo." (p. 114).

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

☐ Sim☒ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra dialoga com concepções consagradas nos documentos que orientam a Educação Infantil no Brasil, especialmente no que se refere ao brincar e às interações como eixos estruturantes do desenvolvimento infantil (DCNEI, 2009; BNCC, 2017). Durante todo o texto, a criança é reconhecida como sujeito de direitos, e sujeito de desejos e realizações (p. 31), perspectiva alinhada ao artigo 7º das DCNEI (2009), que define a infância como tempo de produção de cultura e de significados. No que tange também à valorização da literatura infantil de qualidade estética, aproxima-se da BNCC (2017), ao afirmar que as crianças devem participar de práticas culturais de leitura e ampliar seu repertório artístico. No entanto, essas aproximações são estabelecidas de maneira implícita, sem que a obra faça referências diretas, nominais ou sistemáticas aos documentos oficiais (como DCNEI, 2009; BNCC, 2017; ou ECA, 1990). As reflexões surgem de modo pontual, derivadas da fundamentação teórica e da análise cultural, mas não se configuram como um esforço explícito de articulação com as os atos normativos nacionais. Assim, embora a obra dialogue com os princípios presentes nos marcos legais e pedagógicos da Educação Infantil, essa relação permanece parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0306 P26 01 03 000 003	IMLP0002200306P260103000003-P DF--1-.pdf	p. 31

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta articulações significativas entre áreas do conhecimento e a Pedagogia, ao integrar a literatura infantil com os aportes da psicanálise, da sociologia da infância e da história cultural, oferecendo ao professor e à professora fundamentos para compreender o brincar e a leitura como experiências pedagógicas. Essa interdisciplinaridade é um dos pontos fortes do texto, pois amplia as possibilidades de reflexão e de mediação na Educação Infantil. Entretanto, a relação com as diferentes realidades escolares brasileiras aparece apenas de modo indireto. Ainda que a valorização do folclore e das raízes culturais plurais (p. 52) reconheça a diversidade cultural do país, não há uma discussão mais sistemática sobre como essas concepções se concretizam em contextos escolares distintos, marcados por desigualdades regionais e sociais. Nesta perspectiva, a Obra contribui para articular diferentes áreas do conhecimento com a Pedagogia, mas não explicita de forma consistente estratégias de diálogo com as múltiplas realidades escolares nacionais, atendendo apenas parcialmente ao critério estabelecido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0306 P26 01 03 000 003	IMLP0002200306P260103000003-P DF--1-.pdf	p. 52

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra mobiliza uma ampla diversidade de autores nacionais e estrangeiros, contemplando tanto clássicos consagrados quanto pesquisadores contemporâneos do campo da infância e da Educação Infantil. Do ponto de vista internacional, a base teórica é sustentada por autores da psicanálise, como Sigmund Freud, com o conceito de estranho (*Unheimlich*); Sándor Ferenczi, com reflexões sobre infância e processos psíquicos; Donald Winnicott, com a teoria do brincar e dos objetos transicionais; e Bruno Bettelheim, ao interpretar os Contos de Fadas. Outros interlocutores teóricos alicerçam a densidade das análises, como, Françoise Dolto e Joel Birman, que ampliam a compreensão sobre subjetividade e linguagem; no campo da crítica cultural são mobilizados, ainda, Walter Benjamin, Gilbert Durand e Mircea Eliade, que oferecem perspectivas sobre criança, brinquedo, imaginário e tradição simbólica. Entre os autores nacionais destacam-se: Manuel Jacinto Sarmento, referência da Sociologia da Infância; Edmir Perroti, com os estudos sobre literatura e leitura.

Há também, a valorização de produções brasileiras ligadas ao folclore e às tradições populares, demonstrando a intenção da Obra em reconhecer a diversidade cultural que compõe as infâncias no país. Essa pluralidade de vozes faz com que o texto se ancore em referências consolidadas no campo das infâncias, ao mesmo tempo em que dialoga com perspectivas críticas contemporâneas, assegurando densidade teórica e atualidade. Assim, o livro reúne uma diversidade de autores nacionais e estrangeiros, clássicos e atuais, articulando esses referenciais de forma coerente com o objeto de análise.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Foram constatadas inconsistências de normalização e revisão editorial, não se restringindo a episódios isolados, mas configurando um padrão reiterado em diferentes capítulos. A primeira inconsistência refere-se ao uso das normas de citação e referência. Outra inconsistência identificada diz respeito à forma de apresentação dos nomes de autores nas referências. Embora a maioria das citações ao longo da obra apresente os nomes de forma abreviada, em conformidade com as normas da ABNT, foram encontradas ocorrências em que os nomes aparecem por extenso. Essa prática quebra o padrão de uniformidade adotado no restante do texto e está em desacordo com a ABNT NBR 6023 (2018), que orienta a abreviação dos prenomes. É necessário revisar as citações indicadas, uniformizando a forma de apresentação, de modo a garantir que todas estejam abreviadas. Da mesma forma, devem ser feitas as demais padronizações das referências conforme previsto pela norma. Verificou-se, também, que algumas obras de literatura mobilizadas para análise - como contos, poemas e narrativas infantis - não aparecem referenciadas no mesmo formato aplicado às demais obras teóricas ou a outras obras de literatura. Em vez de registro completo segundo a NBR 6023 (2018), essas menções surgem apenas no corpo do texto ou em notas, sem padronização adequada. A mistura de sistemas e a falta de uniformidade na apresentação dos nomes afetam a qualidade editorial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0306 P26 01 03 000 003	IMLP0002200306P260103000003-P DF--1-.pdf	p. 27, 31, 33, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 48, 55, 56, 57, 58, 62, 70, 72, 75, 76, 79, 82, 84, 92, 96
IM LP 000 220 - 0306 P26 01 03 000 003	IMLP0002200306P260103000003-P DF--1-.pdf	98, 107, 111, 113, 114, 116, 121, 124, 126, 128, 129, 172-179
IM LP 000 220 - 0306 P26 01 03 000 003	IMLP0002200306P260103000003-P DF--1-.pdf	44, 45, 46, 56, 57, 59, 60, 69, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 84, 91, 96, 97, 98, 111, 113, 117, 128, 138

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra mantém rigor teórico e pertinência metodológica ao articular psicanálise e literatura, mas há um ponto que merece atenção, a apropriação de categorias psicanalíticas, em especial de Winnicott e Ferenczi, gera passagens que, sem a devida contextualização, podem aproximar-se de potenciais equívocos conceituais. O uso de Ferenczi para discutir a produção cultural adulta destinada às crianças, por exemplo, ao mencionar confusões entre brincadeiras infantis e desejos sexuais (p. 83), apresenta formulações de difícil apropriação no campo da Educação Infantil. Trata-se de um trecho que demanda maior problematização e mediação crítica para que seja compreendido de forma mais adequada e contextualizada no âmbito pedagógico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0306 P26 01 03 000 003	IMLP0002200306P260103000003-P DF--1-.pdf	p. 83

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra não se configura como manual instrucional, pois não traz prescrições fechadas, roteiros de atividades ou orientações normativas de aplicação direta pelo(a) professor(a). O texto assume um caráter ensaístico e analítico, privilegiando reflexões sobre a infância, o brinquedo e a literatura. Ao tratar a criança como sujeito político e desejante, e ao compreender o brinquedo como objeto simbólico, a obra estimula a reflexão docente e a construção de práticas a partir de uma mediação crítica, em sintonia com os marcos normativos da Educação Infantil.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra respeita o princípio de não se apresentar como manual, pois não oferece prescrições, roteiros ou orientações instrucionais fechadas para a prática pedagógica. Seu caráter é analítico e interpretativo, articulando reflexões teóricas sobre infância, brinquedo e literatura. Em vez de indicar procedimentos, estimula o professor a refletir criticamente sobre as representações do brinquedo nas obras literárias e a considerar a criança como sujeito ativo e desejante, o que reforça sua dimensão formativa e investigativa.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra não apresenta lacunas, espaços em branco ou propostas de preenchimento que induzam o leitor a realizar atividades diretamente em suas páginas. O texto é contínuo, composto por análises, reflexões e interpretações críticas sobre a infância, o brinquedo e a literatura, o que permite seu uso coletivo e preserva a integridade do material como recurso de apoio pedagógico.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra não se configura como sistema apostilado de ensino, livro didático, apostila, obra literária ou paradidática. Seu conteúdo é de natureza analítica e interpretativa, voltado à reflexão sobre o papel do brinquedo e da literatura na constituição da infância. Não apresenta organização seriada, exercícios ou propostas instrucionais típicas desses materiais, assumindo caráter formativo e investigativo, adequado como apoio pedagógico.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra não apresenta anexos ou materiais similares. Seu conteúdo é integralmente desenvolvido nos capítulos, de forma contínua e ensaística, sem inserção de partes complementares que descaracterizem sua natureza de obra de apoio pedagógico. Consta, entretanto, um apêndice, cuja presença não contraria a orientação estabelecida, uma vez que não se trata de acréscimo externo ou apartado do desenvolvimento da Obra, mas de elemento que amplia a reflexão proposta. O apêndice é relevante para pensar o tema central do livro, oferecendo subsídios interpretativos que dialogam diretamente com a abordagem apresentada ao longo dos capítulos e reforçam a articulação entre fundamentação teórica e análise pedagógica.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra de apoio pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa, observando as normas em vigor. O texto apresenta consistência na aplicação das convenções linguísticas, não havendo registros de desvios que comprometam a correção formal ou a compreensão da leitura. Ressalta-se que algumas falhas pontuais foram indicadas no Bloco 3, devendo ser revistas para assegurar maior uniformidade e precisão na redação final.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra não apresenta conteúdos que violem os princípios constitucionais da igualdade, da liberdade de expressão e do direito à educação previstos na Constituição Federal de 1988, portanto encontra-se em conformidade com o marco legal.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), na medida em que valoriza a criança como sujeito de direitos, assegura a centralidade do processo educativo no desenvolvimento pleno do estudante e articula conteúdos culturais, artísticos e sociais ao processo formativo.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), pois reconhece a criança como sujeito de direitos, cidadão e ser ativo nos processos sociais e culturais. Esse entendimento dialoga com os princípios do ECA (1990), que assegura à criança o direito à dignidade, ao respeito e à participação. Como afirma a autora: "Interessa-me, aqui, tratar a criança como um ser político, um cidadão, um sujeito desejante" (p. 47).

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Ainda que, a Obra não apresente referência direta ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), observa-se consonância com seus princípios. O texto valoriza a criança em sua singularidade e não contém passagens que contrariem ou fragilizem os preceitos legais da inclusão, mantendo-se compatível com o direito à participação plena e ao respeito à diversidade.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Ainda que, a obra não trate diretamente das questões relacionadas ao envelhecimento ou às pessoas idosas, não há indício de ocorrência que contrarie ou desrespeite os princípios estabelecidos pelo Estatuto do Idoso. A ausência de referências explícitas não compromete a conformidade da obra com este ato normativo.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Ainda que, a Obra não faça referência direta a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), está em conformidade com os princípios da Educação Ambiental e seu texto não contraria nenhum dos seus preceitos.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

Apesar da Obra não fazer referência direta a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008), está em conformidade com os princípios da legislação em vigor, pois evidencia aspectos referentes à inclusão, ao respeito à diversidade e à educação antirracista.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra não apresenta conteúdos que incentivem discriminação, violência ou desigualdade de gênero, e valoriza relações de respeito e de cuidado, em consonância com os princípios da Lei Maria da Penha.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que, a obra não faça referência direta ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997), está em conformidade com os princípios da legislação Brasileira, e não infringe nenhum de seus preceitos legais.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra não apresenta conteúdo que contrarie os princípios do Decreto nº 7.611/2011. Embora não trate diretamente do Atendimento Educacional Especializado, as reflexões propostas reforçam a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e respeitadas, coerentes com os princípios que orientam o ato normativo.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que, a obra não faça referência direta às Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe sobre o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) / Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), é coerente com os princípios das diretrizes da CNCA e LEEI.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, pois trata a criança como sujeito ativo, político e desejante, valorizando sua expressão cultural e simbólica. Ao destacar o brincar como constitutivo da infância e ao analisar a literatura infantil a partir da presença do brinquedo, o texto dialoga com os princípios de formação integral, de construção da subjetividade e de acesso à cultura, em consonância com as orientações do Parecer CNE/CEB nº 4/2010 e da Resolução CNE/CEB nº 4/2010.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009), na medida em que reconhece a criança como sujeito de direitos e enfatiza o brincar como experiência fundante da infância. Ao tratar a criança como ser político e desejante, e ao compreender o brinquedo como objeto simbólico e constitutivo da subjetividade, o texto dialoga com os marcos legais, que orientam práticas pedagógicas voltadas à interação, à imaginação, à cultura e ao desenvolvimento integral.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que, a obra não faça referência direta às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012), é coerente com os princípios deste ato normativo e não infringe nenhum dos preceitos legais.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, ainda que não apresente abordagem sistemática sobre o tema. O texto reconhece a diversidade cultural presente na formação do Brasil, como se observa no trecho: "Acredito que o livro brasileiro se encontra numa fase em que poderíamos verificar principalmente aspectos como a revalorização do folclore, dos contos populares, dos recontos, das origens indígenas, africanas e europeias que constituem nossa cultura" (p. 52). Essa perspectiva dialoga com os marcos legais ao valorizar diferentes matrizes culturais na constituição da infância e da literatura.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra valoriza a diversidade cultural ao reconhecer que a literatura infantil brasileira reúne diferentes matrizes culturais, mas também problematiza representações marcadas por estereótipos. O texto lembra que "Lobato utilizou uma linguagem e caracterizações racistas para alguns personagens da sua obra do Sítio do Picapau Amarelo. Não devemos banir nem cancelar os livros de sua autoria, mas contextualizar os trechos que são ofensivos, escritos no início do século XX. Sua obra é paradoxal no sentido de propor novidades nas abordagens nacionais, com cenários rurais, personagens folclóricos, mas tem marcas de um olhar racista no tratamento de personagens pretos. As mulheres do Sítio são emancipadas, independentes e não dependem de casamentos para a sobrevivência, a exemplo de Dona Benta e Tia Nastácia" (p. 50). Essa leitura crítica reforça uma abordagem inclusiva e respeitosa, em consonância com as diretrizes para as relações étnico-raciais.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, pois compreende a infância como espaço de construção da subjetividade e das relações sociais, em que a convivência e o respeito às diferenças se tornam fundamentais. Ao discutir o brincar como possibilidade de conhecer o mundo, elaborar conflitos e estabelecer vínculos com familiares, colegas e professores, o texto promove valores de dignidade, diversidade e cidadania, em consonância com os princípios do marco legal.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra respeita os Direitos Humanos, não apresentando conteúdos, imagens ou mensagens que comprometam a dignidade da pessoa. Ao longo do texto, não há registros de racismo, preconceito, discriminação, estereótipos ou discursos de ódio. A análise valoriza a criança como sujeito político e desejante, e discute a literatura e o brinquedo como experiências de formação, convivência e diversidade cultural. Quando aborda representações problemáticas, como no caso da obra de Monteiro Lobato, o faz em perspectiva crítica e contextualizada, sem reforçar estigmas, mas promovendo reflexão, em consonância com os princípios de respeito, de inclusão, e de uma educação antirracista.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012), ainda que não aborde explicitamente esse ato normativo, o material não apresenta conteúdos ou orientações que contrariem o marco legal.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Ainda que, a Obra não faça referência direta às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, também não apresenta contradições em relação a elas. O texto se organiza de forma ensaística e interpretativa, sem impor prescrições ou modelos urbanos específicos, o que permite sua leitura e utilização em diferentes contextos educativos, inclusive no campo, em conformidade com os princípios de equidade e respeito às diversidades territoriais.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra não apresenta conteúdos que contrariem as orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014). Embora não trate especificamente de questões relacionadas à alimentação, o texto se mantém compatível com os princípios do documento por não veicular mensagens que induzam a práticas alimentares inadequadas ou que comprometam a saúde e o bem-estar.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra respeita os princípios do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). O texto não apresenta conteúdos que desrespeitem os critérios legais, mantendo-se adequado às finalidades pedagógicas do PNLD e compatível com seu uso como material de apoio pedagógico.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra respeita a Portaria nº 451/2018, pois não apresenta elementos que contrariem os critérios definidos para recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados à Educação Básica. Seu conteúdo é original, adequado ao contexto pedagógico e compatível com os parâmetros de produção e avaliação estabelecidos pelo Ministério da Educação.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra está isenta de imagens e textos que contenham violência ou de qualquer forma de publicidade de marcas, produtos ou serviços. O conteúdo se organiza em análises, reflexões e interpretações sobre a infância, o brincar e a literatura, sem apelos a cenas de violência ou elementos comerciais, mantendo-se em conformidade com os critérios pedagógicos estabelecidos pelo Edital de Convocação nº 01/2024 – CGPLI/PNLD Educação Infantil 2026–2029.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, pois não apresenta conteúdos de natureza religiosa nem defende doutrinas confessionais. O texto se organiza em análises literárias, reflexões teóricas e interpretações críticas sobre infância e brinquedo, sem vinculação a crenças ou práticas religiosas específicas. Além disso, valoriza a autonomia docente ao não prescrever modelos de ensino, e propor uma leitura investigativa e ensaística, em consonância com os princípios da escola pública laica e democrática.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0306 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 89	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Citações diretas maiores de 3 linhas, em desacordo com orientação de formatação da ABNT e também do padrão de destaque utilizado pela obra.	
Recomendações: Formatar citações considerando orientações da NBR 6023 ou ajustar considerando o padrão de destaque da obra.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 116	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Citações diretas maiores de 3 linhas em desacordo com orientação de formatação da ABNT e também do padrão de destaque utilizado pela obra.	
Recomendações: Formatar citações considerando orientações da NBR 6023 ou ajustar considerando o padrão de destaque da obra.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 153	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Foram identificadas inconsistências na forma de apresentação da página em citações diretas. Na maior parte da obra, a indicação de página aparece junto à nota de referência, entretanto, em algumas ocorrências o número da página é apresentado diretamente após a citação, sem seguir o padrão adotado no restante do texto. Essa falta de uniformidade compromete a padronização no texto.	
Recomendações: Revisar as citações diretas para uniformizar a apresentação da página.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 111	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicação de página em algumas citações diretas da obra.	
Recomendações: Verificar e inserir páginas nas citações diretas.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 144	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta fechar o parêntese.	
Recomendações: Rever indicação.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 7	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Há materiais citados na obra, que não constam na lista de referências.	
Recomendações: Inserir na lista de referências da obra.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 59	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Citações diretas maiores de 3 linhas, em desacordo com orientação de formatação da ABNT e também do padrão de destaque utilizado pela obra.	
Recomendações: Formatar citações considerando orientações da NBR 6023 ou ajustar considerando o padrão de destaque da obra.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 83	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Citações diretas maiores de 3 linhas, em desacordo com orientação de formatação da ABNT e também do padrão de destaque utilizado pela obra.	
Recomendações: Formatar citações considerando orientações da NBR 6023 ou ajustar considerando o padrão de destaque da obra.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 40	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Citações diretas maiores de 3 linhas, em desacordo com orientação de formatação da ABNT e também do padrão de destaque utilizado pela obra.	
Recomendações: Formatar citações considerando orientações da NBR 6023 ou ajustar considerando o padrão de destaque da obra.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 72	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Em alguns momentos do texto há citação de página junto à referência, entretanto não foi identificada citação direta que justifique a indicação de página.	
Recomendações: Rever as indicações de referência para verificar se há citações diretas que justifiquem a indicação de página. Caso não haja, é recomendado suprimir a indicação das páginas da referência.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 116	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicação de página em algumas citações diretas da obra.	
Recomendações: Verificar e inserir páginas nas citações diretas.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 84	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicação de página em algumas citações diretas da obra.	
Recomendações: Verificar e inserir páginas nas citações diretas.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 76	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Em alguns momentos do texto há citação de página junto à referência, entretanto, não foi identificada citação direta que justifique a indicação de página.	
Recomendações: Rever as indicações de referência para verificar se há citações diretas que justifiquem a indicação de página. Caso não haja, é recomendado suprimir a indicação das páginas da referência.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 18	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Citações diretas maiores de 3 linhas, em desacordo com orientação de formatação da ABNT e também do padrão de destaque utilizado pela obra.	
Recomendações: Formatar citações considerando orientações da NBR 6023 ou ajustar considerando o padrão de destaque da obra.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 130	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicação de página em algumas citações diretas da obra.	
Recomendações: Verificar e inserir páginas nas citações diretas.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 124	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicação de página em algumas citações diretas da obra.	
Recomendações: Verificar e inserir páginas nas citações diretas.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 148	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicação de página em algumas citações diretas da obra.	
Recomendações: Verificar e inserir páginas nas citações diretas.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 131	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicação de página em algumas citações diretas da obra.	
Recomendações: Verificar e inserir páginas nas citações diretas.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nomes de instituições aparecem por extenso sem a indicação imediata da respectiva sigla entre parênteses, o que gera quebra de uniformidade e dificulta a rastreabilidade da informação.	
Recomendações: Revisar a menção a instituições para assegurar que a primeira ocorrência de cada termo venha acompanhada da sigla entre parênteses.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 105	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Foram identificadas inconsistências na forma de apresentação da página em citações diretas. Na maior parte da obra a indicação de página aparece junto à nota de referência, entretanto, em algumas ocorrências o número da página é apresentado diretamente após a citação, sem seguir o padrão adotado no restante do texto. Essa falta de uniformidade compromete a padronização no texto.	
Recomendações: Revisar as citações diretas para uniformizar a apresentação da página.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 103	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Foram identificadas inconsistências na forma de apresentação da página em citações diretas. Na maior parte da obra, a indicação de página aparece junto à nota de referência, entretanto em algumas ocorrências o número da página é apresentado diretamente após a citação, sem seguir o padrão adotado no restante do texto. Essa falta de uniformidade compromete a padronização no texto.	
Recomendações: Revisar as citações diretas para uniformizar a apresentação da página.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 82	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Erro formatação palavra "infantil" na primeira linha da seção	
Recomendações: Rever formatação.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 110	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicação de página em algumas citações diretas da obra.	
Recomendações: Verificar e inserir páginas nas citações diretas.	

Arquivo: IMLP0002200306P260103000003-PDF--1-.pdf	
Local da falha: p. 104	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Foram identificadas inconsistências na forma de apresentação da página em citações diretas. Na maior parte da obra, a indicação de página aparece junto à nota de referência, entretanto em algumas ocorrências, o número da página é apresentado diretamente após a citação, sem seguir o padrão adotado no restante do texto. Essa falta de uniformidade compromete a padronização no texto.	
Recomendações: Revisar as citações diretas para uniformizar a apresentação da página. Recomenda-se adotar um único padrão em toda a obra.	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico *O brinquedo na literatura infantil: uma leitura psicanalítica* de Ninfa Parreiras, está Aprovada condicionada à correção das falhas pontuais (inferior a 20%). A Obra apresenta consistência teórico-metodológica e relevância formativa para docentes e mediadores de leitura, sendo um recurso formativo que favorece a reflexão crítica sobre o brincar e a literatura enquanto experiências fundantes da infância. No entanto, necessita realizar a correção das falhas pontuais, apontadas no Bloco 03, da Ficha de Avaliação, em conformidade às especificações estabelecidas no Edital de Convocação nº 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:39.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:42.